



Flávio Resende

flavioresende@terra.com.br

Circuito Empresarial

Jornal Alô Brasília

” A medida anunciada pelo Banco Central para conter a valorização do dólar é positiva, mas insuficiente para a indústria recuperar a competitividade perdida com a desvalorização da moeda norte-americana diante do Real. ”

9

Robson Braga de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

ENTREVISTA

Abrasel-DF mais próxima da sociedade

Aos 30 anos, **Jaime Recena** já acumula muita história para contar. Começou a vida profissional como contator publicitário na Gazeta Mercantil. Na época, tinha 18 anos. Logo em seguida, morou na Europa por um tempo, onde trabalhou em diversos bares e restaurantes. De volta a Brasília, um ano depois, passou a conduzir, junto com outros sócios, a revista Roteiro Brasília, projeto até então da Gazeta Mercantil. Publicitário formado, Jaime resolveu ingressar no mercado gastronômico e, em 2006, tornou-se sócio do Bar Azulejaria. “Após dois anos de funcionamento, a empresa fechou e no local abrimos o Parrilla Madrid, uma mistura de restaurante, bar de carnes especiais e tapas espanholas”, explica o empresário. No ano passado, decidiu, com mais sócios, investir em outro empreendimento, que, além de restaurante, funciona também como casa noturna, o Heat Lounge Bar, perto do Liberty Mall, ao lado do Espaço ECCO. Outra conquista recente foi a eleição da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Seccional Distrito Federal (Abrasel-DF), da qual saiu vitorioso como presidente da entidade. Ao jornal *Alô Brasília*, Recena concedeu a seguinte entrevista:

JAB - Como a Gastronomia surgiu

na sua vida?

Jaime Recena - Desde pequeno, sempre frequentei restaurantes e bares com meus pais – seja em Brasília ou em outras cidades pelas quais viajei mundo a fora. Comer bem e ter contato com cultura de forma geral sempre foram prioridades em minha casa. Portanto, aprendi bem cedo a gostar de temperos e aromas. Já adulto, tive a oportunidade de ficar próximo do segmento gastronômico por conta da Revista Roteiro, que sempre deu uma atenção especial ao universo gastronômico da capital federal. Foi como diretor da publicação que acabei conhecendo grandes empresários do setor e associando-me a um deles, Gil Guimarães, proprietário da Pizzaria Baco. Juntos, modificamos o conceito do Bar Azulejaria e, posteriormente, criamos o Parrilla Madrid.

JAB - Como vc vê o mercado gastronômico brasiliense hoje?

JR - O nosso mercado está em plena ascensão e num processo muito sólido de consolidação. Brasília já é uma realidade neste setor para o Brasil. Temos aqui excelentes casas e agora começa a existir uma procura de empresários de fora, consolidados no ramo, investindo na cidade. Acho que o próximo passo que daremos aqui diz respeito à qualificação profissional. É natural que com esse

crescimento rápido a mão-de-obra não tenha conseguido acompanhar o boom. Uma vez detectado o problema, fica muito mais fácil combatê-lo. Os empresários, e principalmente a Abrasel-DF, estão buscando parcerias com o governo para a capacitação dos nossos profissionais. A Copa do Mundo, em 2014, será um grande impulsionador deste processo. Tenho certeza de que num período muito curto, Brasília terá um ganho considerável no atendimento aos clientes e turistas.

JAB - Qual a expectativa para este ano?

JR - Esperamos, este ano, ter mais atenção e diálogo do governo com o nosso setor nas questões que estão diretamente ligadas à nossa atividade. É preciso melhorar o transporte público noturno, pensar soluções de estacionamento, dialogar com as prefeituras de quadra para que o convívio de bares e restaurantes não traga nenhum tipo de prejuízo aos moradores e clientes. É preciso rever as questões tributárias e trabalhistas, também, de modo que nem empresários, nem empregados sejam prejudicados. Em suma, teremos muito trabalho e confiamos nas lideranças políticas que governam nossa cidade em busca de novos caminhos para o setor e para Brasília. O governador Agnelo, assim como o

seu secretário de Turismo, Luis Otávio Neves, tem a nossa confiança e o nosso apoio.

JAB - O que vem de novo aí, com a sua gestão?

JR - Quero consolidar a liderança da Abrasel-DF junto ao nosso segmento. Sem esquecer de liderar um diálogo com o poder público, pensando uma nova Brasília. Vamos, ainda, buscar aumentar nossa base de associados, investir em projetos de capacitação dos profissionais e eventos para promoção dos bares e restaurantes da capital. Em resumo, queremos tornar a Abrasel-DF cada vez mais próxima da sociedade.



Jaime Recena
Presidente da Abrasel-DF

EXTREMIDADES

CESTA BÁSICA CAI

Depois de três meses de alta, o preço da cesta básica no DF caiu em dezembro, contribuindo para que o aumento ao longo de 2010 fosse o segundo menor do país. Pelo levantamento do Dieese, houve queda de 1,29%, em dezembro, na comparação com o mês anterior, no valor médio dos produtos essenciais à mesa do brasileiro.



IPVA COM DESCONTO MENOR

Tudo indica que o contribuinte não terá mais descontos de 10% no pagamento do IPVA deste ano – ainda que a medida tenha sido aprovada na Câmara Legislativa no fim do ano passado. Na verdade, pelas emendas parlamentares, 5% de desconto seriam concedidos no pagamento da cota única e mais 5% ao motorista que não tivesse multa nos últimos 12 meses. Caso os descontos fossem aprovados pelo governador Agnelo, os cofres do GDF deixariam de arrecadar mais de R\$ 30 milhões por ano (só com o desconto de 5%). A definição deve ser dada esta semana pelo GDF.



LEITURA OBRIGATÓRIA

BRAZIL VISTO DE FORA - TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER PARA TRABALHAR NO EXTERIOR

Sabe aquelas coisas na vida que você nunca fez, sonha em realizar, mas antes - e para se sentir mais seguro - precisa da opinião de alguém que viveu a experiência? Pois bem. Trabalhar no exterior é um exemplo, até porque hoje em dia está cada vez mais acessível viajar para fora, ainda mais com o preço do dólar tão baixo. Mas o que leva o cidadão de um país tão cobiçado e rico como o nosso a deixá-lo, por anos a fio, permanecendo fora de seu lar? Para algumas pessoas, optar por ser estrangeiro parece ser a única forma de satisfazer uma inquietação intelectual ou conseguir um arranque financeiro que proporcione a realização dos seus sonhos. No livro *Brazil visto de fora - Tudo o que você precisa saber para trabalhar no exterior*, Madalena Ramos descreve, num depoimento simples, porém verdadeiro, o que é viver longe de casa, enfrentando as dificuldades e a solidão. Ainda assim, de modo otimista, revela a forte determinação em busca de sua conquista. Há também dicas sobre algumas das pro-



BRAZIL VISTO DE FORA
Autora: Madalena Ramos
Editora: Marco Zero
ISBN: 978-85-213-1420-2
Páginas: 86
Preço sugerido: R\$ 19,00

fissões mais comumente exercidas pelos imigrantes; como administrar o dinheiro ganho; e o relato das experiências vividas no dia-a-dia de uma imigrante. Vale a leitura!

NOTAS

Caenge fatura mais em 2010

O mercado imobiliário do DF está em plena expansão. Quem comemora essa boa fase é a Caenge, uma das construtoras mais tradicionais da cidade. No ano passado, a empresa faturou aproximadamente R\$ 110 milhões. Segundo o diretor financeiro da firma, Arnóbio Durães, 15% desse montante refere-se à incorporação; e 20% está associado ao lançamento da primeira etapa do Acquavilla, primeiro empreendimento horizontal lançado pela empresa em 2010, obedecendo aos mais rigorosos critérios de sustentabilidade. Um verdadeiro case de sucesso em vendas.

Brasil mantém posição no ranking de desenvolvimento

O Brasil se manteve estável na posição de 57º colocado no ranking global sobre desenvolvimento, de acordo com levantamento feito pelo Centro para a Abertura e Desenvolvimento da América Latina (Cadal). Quanto maior a posição, pior é o nível de desenvolvimento dos países. O ranking avaliou, em 2010, três pontos: democracia, mercado e transparência. Nova Zelândia, Dinamarca e Canadá ocupam, respectivamente, as três primeiras posições.

ParkShopping promoverá Prêmio de Moda

Um dos eventos de moda mais aguardados do ano em Brasília – o ParkFashion, previsto para o período de 21 a 25 de março – trará uma novidade este ano: o Prêmio de Moda ParkFashion. A proposta é incentivar e revelar novos talentos da cidade. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo site www.parkshopping.com.br até o dia 10 de fevereiro.

Lojas de material de construção do DF fecham balanço positivo

Os empresários brasilienses do segmento de material de construção estão rindo para as paredes. É porque as lojas do ramo no DF fecharam 2010 com um incremento de 16% nas vendas, em relação ao ano anterior. Os dados são do Sindicato do Comércio Varejista de Materiais de Construção do DF (Sindmac-DF). Segundo Miguel Soares Neto, vice-presidente do Sindmac-DF, o setor varejista cresceu 12%, enquanto o atacadista registrou aumento de 20%. “O índice, portanto, de 16% corresponde à média dos dois segmentos”, explica, afirmando que a expectativa para 2011 é de que as vendas continuem a crescer.